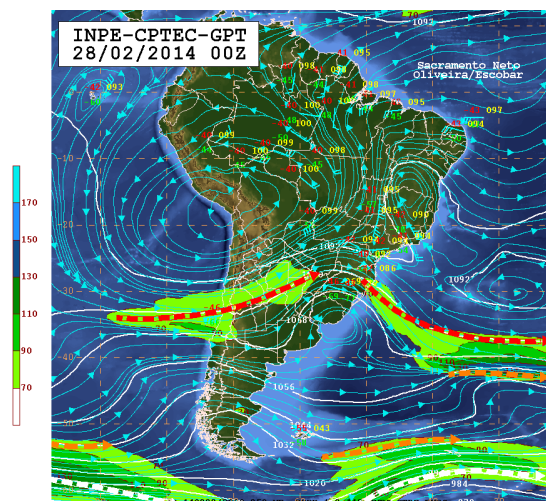


Análise Sinótica

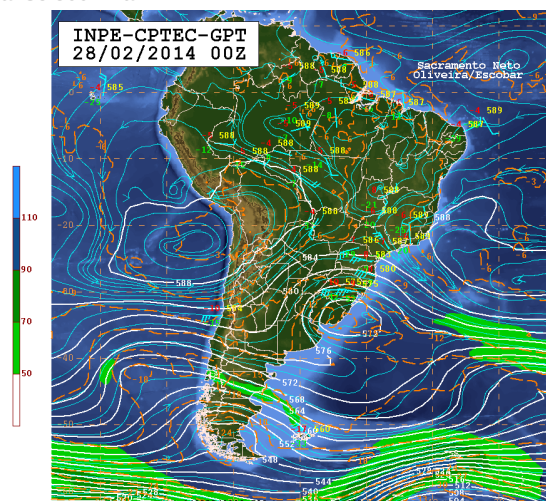
28 Februarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



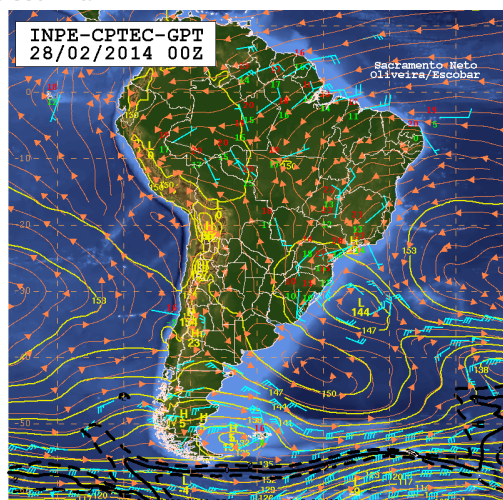
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/02, percebe-se uma área de circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB), centrada em torno de 18°S/72°W. Este sistema está influenciando a circulação sobre grande parte do território brasileiro, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, parte da Colômbia e da Venezuela. Uma crista associada a este sistema estende-se para sudeste passando pelo MS, SP, Triângulo e sul de MG e sul do RJ e depois segue para sudeste no Atlântico. Nota-se difluência no escoamento entre o norte e leste do PR, SP e parte do MS. Nota-se difluência, também, sobre grande parte da Região Norte do Brasil devido a combinação da circulação associada à AB e de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está posicionado em torno de 16°S/44°W divisar da BA com o norte de MG. A borda deste VCAN favorece o levantamento do ar ao longo da coluna troposférica favorecendo assim o surgimento de nuvens de grande desenvolvimento vertical, principalmente na borda nordeste/leste/sudeste, área do sentido de deslocamento deste sistema. O Jato Subtropical (JST) atua sobre o continente, passando sobre centro do Chile, noroeste e norte da Argentina, extremo sul de SC e Atlântico. Este máximo de vento, que se acopla a um pequeno ramo do Jato Polar Norte (JPN) sobre o Atlântico a leste de 40°W, contorna a borda norte de um VCAN centrado sobre o litoral leste do Uruguai (34°S/55°W). Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam acoplados a sul de 50°S no Pacífico Sul, Estreito de Drake, na Península Antártica e Atlântico Sul.

Análise 500 hPa



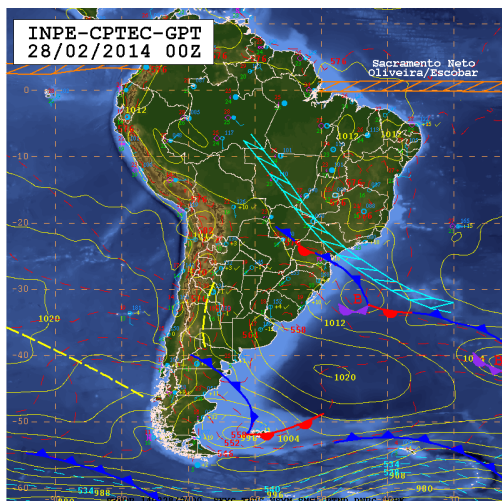
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/02, nota-se a circulação anticiclônica sobre o Atlântico, o qual se estende sobre grande parte do leste do Brasil entre os estados do RJ, MG, ES, centro-leste da BA até o RN. Outro anticiclone atua sobre o Pacífico centrado em torno de 23°S/76°W, próximo a costa norte do norte do Chile. Deste sistema estende-se uma crista em direção ao centro-norte do Chile e da Argentina e Atlântico adjacente a província de Buenos Aires. Entre o Uruguai, sul do RS e Atlântico adjacente (35°S/53°W) com núcleo frio de -15°C. A circulação associada a este sistema atua sobre o nordeste da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e Sul do Brasil estando associada a um sistema frontal em superfície. Sobre o centro-norte do Brasil é observado outra circulação ciclônica centrada sobre o norte do estado do GO e cuja circulação atua sobre boa parte das Regiões Norte, interior do Nordeste e GO. Nota-se um amplo cavado atuando entre o Pacífico e o sul do continente. A sul de 50°S nota-se uma área de ventos mais intensos reflexo do Jato Polar Norte em altitude.

Análise 850 hPa



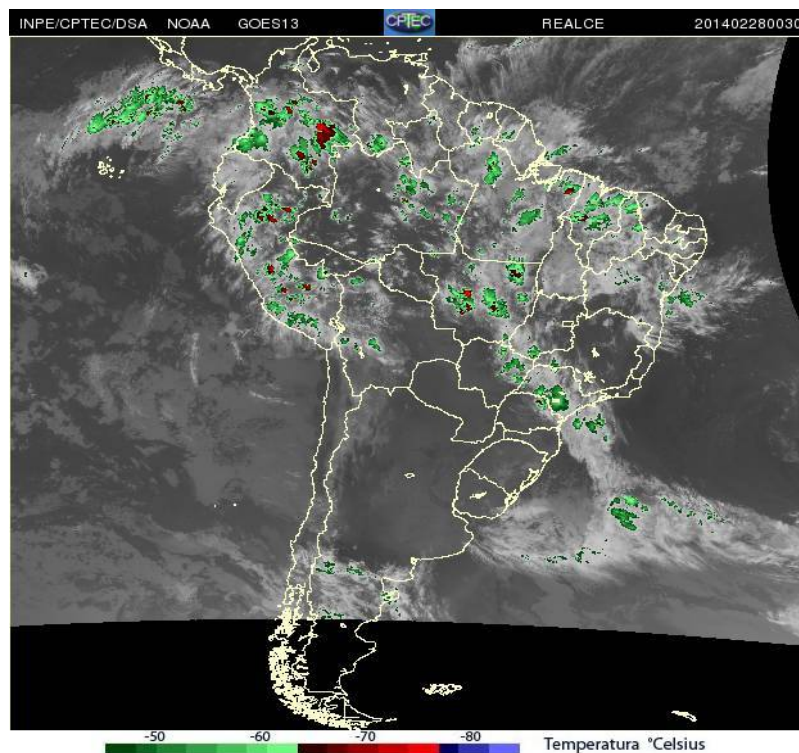
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 28/02, nota-se o domínio da circulação anticiclônica cujo centro posiciona-se em torno de 28°S/20°W. A circulação associada a este sistema reflete a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície. Na borda norte/noroeste deste anticiclone notam-se ventos do quadrante nordeste que favorecem o deslocamento da ZCIT um pouco mais para sul, garantindo a convecção sobre áreas entre o AP, faixa norte e nordeste do PA e, norte da Região Nordeste do Brasil (ver imagem de satélite). Uma área de baixa pressão com centro de 1440 mvp pode ser observada sobre o Atlântico, em torno de 32°S/45°W. A circulação associada a este sistema atua sobre boa parte de SP, MS e Sul do Brasil e, combinada à circulação do anticiclone descrito anteriormente propicia uma área de confluência dos ventos que se estende entre o noroeste do MT, sul de GO, SP, sul de MG e do RJ seguindo pelo Atlântico. Esta área de confluência garante a manutenção da banda de nuvens associada a ZCOU (ver imagem de satélite). Uma área de alta pressão é observada mais a sul desta área de baixa pressão evidenciando uma circulação de atmosfera bloqueada, condizente com o padrão de circulação associado à atuação de uma Zona de Convergência de Umidade. Percebe-se sobre o Pacífico a atuação de um amplo anticiclone, centrado em torno de 30°S/100°W, refletindo a presença do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A sul de 50°S, verifica-se o escoamento mais intenso e predominantemente de oeste e quase zonal, refletindo a forte baroclinia, nesse caso há um centro ciclônico localizado em 53°S/63°W cuja circulação atua sobre áreas da Patagônia Argentina.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (28/02) observa-se uma frente com características subtropicais (suporte do Jato Subtropical) atuando entre o leste do PR e o Atlântico prosseguindo até um ciclone extratropical de 1000 hPa em oclusão, localizado em torno de 31°S/45°W. Este sistema penetra com ramo estacionário pelo oeste do PR e centro-sul do MS. Este sistema frontal associado a um cavado na alta e média troposfera e á difluência em altitude ajudam a manter uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que se estende entre o noroeste do MT, sul de GO, SP seguindo pelo Atlântico Este sistema deverá manter a convecção ativa sobre estas áreas do país. A alta pressão pós-frontal tem núcleo de 1020 hPa está centrada em torno de 42°S/49°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu núcleo posicionado a leste de 10°W com valor de 1016 hPa fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa centrada a oeste de 100°W. Uma frente fria atua no norte da Patagônia Argentina e tem associado um ciclone de 996 hPa centrado em torno de 51°S/62°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está presente sobre o Pacífico em torno de 03°N/06°N. Sobre o Atlântico este sistema está posicionado entre o Equador e 03°N.

Satélite



28 February 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta sexta-feira (28/02) o deslocamento de cavados, na média e alta troposfera, e a atuação de um sistema frontal com características subtropicais e oceânico deverá garantir a convergência de umidade e massa entre o sul da Amazônia e o Sudeste do Brasil mantendo a instabilidade sobre os Estados destas áreas. Instabilidade que se juntará a massa quente e úmida presente nos estados do Norte e Nordeste do Brasil. A atuação de um VCAN e da ZCIT auxiliam na intensificação da instabilidade sobre áreas do centro-norte do Brasil.

No sábado (01/03), a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) deverá se deslocar um pouco mais para norte devendo atuar diretamente sobre o estado do RJ. A subsidência presente a sul da borda sul da ZCOU em função de uma área de crista deverá favorecer períodos de maior abertura e a manutenção das temperaturas elevadas sobre áreas do Vale do Paraíba e Capital SP. Este aquecimento associado à umidade favorecerá a ocorrência de instabilidade sobre estas áreas a partir da tarde. Ressalta-se que tanto na sexta quanto no sábado a atmosfera estará bastante instável termo e dinamicamente o que deverá favorecer a ocorrência de tempo severo sobre áreas do Sudeste e também sobre GO e nordeste do MS. Nestas áreas além da chuva intensa, deveremos ter raios, ventanias e até queda de granizo em alguns pontos.

No domingo, o deslocamento de um VC pela Patagônia Argentina para nordeste atingindo áreas do litoral da Província de Buenos Aires com chuva. De certa forma, a presença deste sistema enfraquece a ZCOU, já que o JBN começará a se direcionar para sul intensificando a instabilidade sobre o Paraguai e parte da Argentina, mesmo assim ainda teremos um canal de umidade entre o RJ, MG, oeste da BA e TO. Na segunda-feira (03) a ZCOU já não mais atuará sobre o território brasileiro, no entanto, seu resquício garantirá umidade sobre boa parte do centro-norte do Brasil, por isso, deveremos ter condições de pancadas, mesmo que de forma localizada entre o Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do país. No Sul do Brasil a instabilidade também deverá ser ativada pela termodinâmica e pela atuação de cavados de ondas curtas nas camadas mais elevadas da troposfera.

A partir da quarta-feira 05/03 um novo sistema frontal no oceano na altura da costa sul de SC e do PR deverá iniciar o processo de formação de um novo canal de umidade entre o PR, SP e o sul da Amazônia.

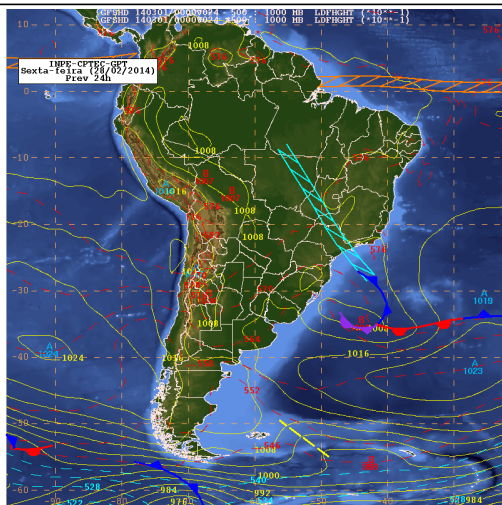
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto



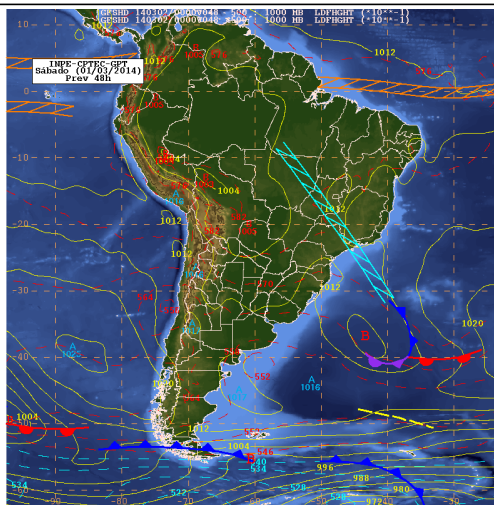
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

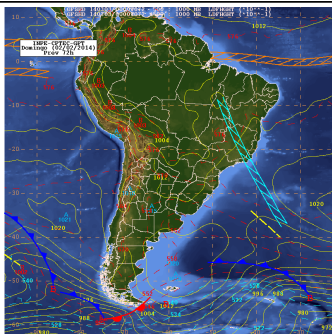


48 horas

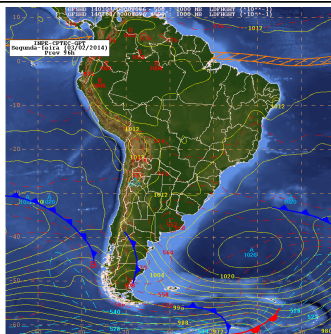


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

